



ACHADOS RADIOGRÁFICOS EM EQUINO COM AFECÇÕES PODAIS

MONIQUE ELLEN MARTINES FERREIRA; JULIANA DOTTO CORGHI; JOÃO VITOR LINARDI CLIMACO; ODUVALDO CÂMARA MARQUES PEREIRA JÚNIOR; MAX GIMENEZ RIBEIRO

Introdução: As afecções do aparelho locomotor são comuns na clínica equina, variando desde alterações ortopédicas até doenças degenerativas, resultando em claudicação. Os exames de diagnóstico por imagem são essenciais para localizar lesões, orientar o tratamento e definir o prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** Relatar os achados radiográficos de afecções podais em um equino atendido no Hospital Veterinário de Umuarama. **Relato de caso:** Foi atendida uma égua, Quarto de Milha, 4 anos, com claudicação e dor ao pinçamento do casco do membro torácico direito. Realizaram-se radiografias da terceira falange nas projeções lateromedial, dorsopalmar e dorsoproximal-palmarodistal. Observou-se perda do paralelismo entre a muralha do casco e a terceira falange, com rotação palmar de 16°, compatível com laminite. Ainda em terceira falange, havia dilatação generalizada dos canais vasculares, que se apresentavam aumentados em número e diâmetro, áreas de lise e rarefação óssea, além de irregularidades na margem solear, indicativos de osteíte podal. Também foi identificada uma linha de fratura na muralha do casco, paralela e dorsal à terceira falange. A mineralização da cartilagem alar, especialmente da medial, manifestou-se por opacidades irregulares em áreas normalmente cartilaginosas. Na laminite, a rotação palmar/plantar da terceira falange acima de 5°, acompanhada dos sinais clínicos correspondentes, confirma o diagnóstico. Quando esse valor ultrapassa 11,5° o prognóstico é desfavorável, como no caso apresentado. A osteíte podal provoca dor ao pinçamento, claudicação e alterações radiográficas, como aumento dos canais vasculares e desmineralização óssea. Fraturas na muralha do casco geralmente têm origem traumática e podem resultar em infecções e comprometimento estrutural. Já a mineralização da cartilagem alar é um achado comum nas radiografias da parte distal do dígito e, quando assimétrica em um mesmo membro, como observado no caso relatado, sugere sobrecarga mecânica local. **Conclusão:** O exame radiográfico é um método sensível e indispensável para o diagnóstico de alterações podais em equinos, permitindo uma avaliação detalhada das lesões e auxiliando no manejo clínico adequado.

Palavras-chave: **EQUINO; RADIOGRAFIA; CLAUDICAÇÃO**